

Ibope: Dilma cresce em pesquisa e abre 22 pontos de vantagem sobre Marina

27/09/2013



Do portal [Terra](#)

A presidente Dilma Rousseff (PT) recuperou parte do terreno perdido após a onda de manifestações de junho e abriu 22 pontos percentuais de vantagem sobre a ex-senadora Marina Silva na preferência do eleitorado nas eleições presidenciais do ano que vem, apontou pesquisa do Ibope divulgada na noite desta quinta-feira.

Segundo o levantamento, Dilma tem 38% da preferência do eleitorado, ante 30% em julho, na simulação em que tem como rivais, além de Marina, o presidente do PSDB, senador Aécio Neves (MG), e o governador de Pernambuco, Eduardo Campos (PSB).

A sondagem, publicada no site do jornal O Estado de S. Paulo, mostrou Marina (sem partido) com 16% da preferência, ante 22% em julho. As intenções de voto em Aécio e Campos recuaram, mas dentro da margem de erro da pesquisa de dois pontos percentuais. Aécio oscilou de 13% para 11% e Campos, de 5% em julho para 4%.

Neste cenário, o percentual de eleitores que se declararam sem candidatos é de 31%. Dentre eles, 16% não souberam responder e 15% declararam que anulariam o voto.

Marina corre contra o tempo para viabilizar seu partido, a Rede Sustentabilidade, junto à Justiça Eleitoral. O prazo final para que o partido possa disputar o pleito do ano que vem é 5 de outubro.

O Ibope fez uma segunda simulação em que o ex-governador de São Paulo, José Serra, seria o candidato do PSDB. Nesse cenário, Dilma aparece com 37%, Marina surge com 16%, Serra soma 12% e Campos aparece com 4%. Nesse cenário, 30% afirmaram não ter candidato, sendo que 16% não souberam responder e 14% declararam voto nulo.

Em ambos os cenários, o percentual de Dilma é superior à soma do de seus adversários, com chances de vitória no primeiro turno. Contudo, como o percentual de eleitores indecisos é muito grande e as eleições ocorrem em um pouco mais de um ano, o cenário pode mudar.

Em março, antes das manifestações de rua no país, Dilma tinha 58% das intenções de voto, segundo o Ibope.

Segundo turno

Numa eventual disputa com Marina, Dilma venceria com 43% contra 26% da rival. Em julho, as duas estavam tecnicamente empatadas: Dilma tinha 35% e Marina 34% das intenções de voto.

De acordo com o instituto, a presidente se reelegeria em um segundo turno contra qualquer um dos dois candidatos tucanos testados por 45% a 21%. Contra Campos, a vitória de Dilma seria de 46% a 14%.

A pesquisa foi feita entre os dias 12 e 16 de setembro, em todas as regiões do País. O Ibope entrevistou 2.002 eleitores. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, num intervalo de confiança de 95%.